

Istoé

6/3/1985

A trégua no mundo

Israel colhe melhores frutos

-Na Argentina, o presidente Raúl Alfonsín ainda não convenceu os peronistas a aceitar o congelamento dos salários em troca da devolução do patrimônio sindical confiscado pela ditadura militar.

-Os comunistas, na França, aceitaram até recentemente o acordo. Agora estão contra. A inflação, com o governo socialista, baixou de 14%, em 1981, para os atuais 7%. O desemprego, porém, aumentou 3%.

-A coligação de cinco partidos que governa a Itália desde 1983 arrancou um pacto com as centrais socialista e democrata-cristã. Conseguiu manter estável a taxa de desemprego — em 10% — e domou a inflação, que baixou de 16% para 9,8%. Mas o poderoso PCI, que está fora do governo, não dá trégua e pode virar a mesa nas próximas semanas.

-Ao assumir o governo, em outubro passado, o trabalhista Shimon Peres propôs à Organização Geral dos Trabalhadores de Israel — cujo secretário é o paulista do Bom Retiro Naum Fassa, 52 anos — um acordo de três meses. Fórmula única: congelamento de preços e salários. Deu certo. Desde 19 de fevereiro está em vigor novo acordo de seis meses na mesma base.